



PLANO DE AÇÃO E METAS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: INSTRUMENTO DE GESTÃO E BUSCA DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO

COSTA, Eloisa C.S.¹; BALISTA, Salma R.R.²; KEMP, Brigina²; NAVARRO, Janete²; TELLI, Elen F.C.³; MUNHOZ, Celi V.R.⁴; VON ZUBEN, Andrea²; SILVA, Alessandra M.V.L.C⁵; FIGUEIREDO, Antonio Carlos C.⁶; VILELA, Maria Filomena G.²

1. Visa Noroeste; 2. Covisa; 3. Visa Sudoeste; 4. Visa Norte; 5. Visa Leste; 6. Centro de Controle de Zoonoses
e-mail contato: covisa@campinas.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

O sistema de Vigilância em Saúde de Campinas - SP está organizado segundo lógica descentralizada em Distritos de Saúde, com equipes de VISAs (Vigilância em Saúde) distritais e um Centro de Controle de Zoonoses, coordenado por uma equipe central, a COVISA. Há dois anos, a Secretaria de Saúde realizou o 1º PAM VISA - Plano de Ação e Metas da Vigilância em Saúde – 2007/2008, evento realizado em conjunto com gestores, usuários e trabalhadores, com os seguintes objetivos: estabelecer as metas e ações prioritárias da Vigilância em Saúde, definir os a destinação de recursos de investimento e integrar a atenção entre os vários componentes do SUS. Em outubro 2008 realizou-se o 2º PAM VISA, com a mesma lógica do primeiro, com efetiva participação dos usuários, trabalhadores e gestores da vigilância e de outras áreas da Secretaria Municipal, particularmente da rede básica.

OBJETIVO

Demonstrar a importância do PAM VISA como instrumento de definição de metas e ações prioritárias para a Vigilância em Saúde no Município de Campinas.

METODOLOGIA

Uma comissão organizadora constituída de gestores, trabalhadores e usuários definiu o conteúdo e metodologia a serem utilizados na elaboração do Plano, a partir da recuperação de relatórios de planejamentos e conferências anteriores, os quais, até aquele momento, fixavam diretrizes e ações para a vigilância municipal. Estes textos subsidiaram as discussões em grupo, a partir de uma planilha matriz criada pela referida comissão. A experiência recente de participação no PD VISA norteou a escolha dos seguintes eixos temáticos: Eixo 1: Organização e gestão da Vigilância em Saúde no SUS Campinas; Eixo 2: Ação regulatória: vigilância de produtos, serviços e ambientes; Eixo 3: A Vigilância em Saúde no contexto da atenção integral; Eixo 4: Formação e atualização de profissionais de Vigilância em Saúde; Eixo 5: Mobilização, participação e controle social. Para cada eixo foram estabelecidos temas prioritários, metas e ações a serem executadas. Foi criada uma comissão gestora tripartite para acompanhamento da execução do Plano.

RESULTADOS

Participaram 100 representantes que definiram 269 ações prioritárias para os 5 eixos. Destas, 60% foram executadas ou estão em andamento. Do ponto de vista do desempenho por eixo, o eixo 3, relativo às ações de vigilância epidemiológica e atenção integral foi o que mostrou o melhor resultado, com 64,5% de ações realizadas ou realizadas parcialmente, com uso de 89% do recurso destinado àquele eixo. Por outro lado, observou-se uma certa dificuldade na execução das ações do eixo 2 relativas à realização de capacitação sobre assuntos técnicos específicos e ainda, aquelas ações relativas às comunicação e educação destinadas aos usuários e o setor regulado.

CONCLUSÃO

Esta estratégia de elaboração do planejamento das ações de Vigilância em Saúde foi positiva no sentido de possibilitar ação comunicativa entre usuários, trabalhadores e gestores, além de destacar a importância do PAM VISA como instrumento da gestão, com garantia do aporte de recursos e norte para condução do trabalho das vigilâncias.

